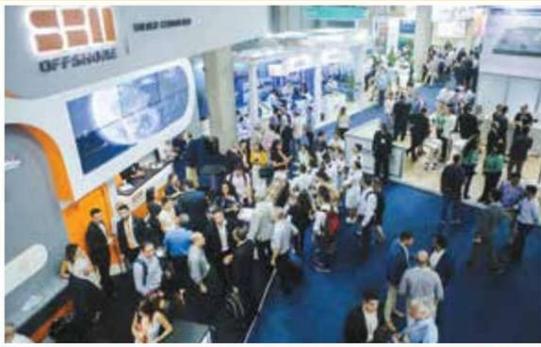


Indústria offshore brasileira REAQUECE OS MOTORES

Produtividade, competitividade e compliance são requisitos para ‘surfear’ a nova onda da indústria de óleo e gás

Por Beatriz Cardoso





Fotos: Divulgação OTC Brasil



OTC BRASIL 2019

AN EVENT ORGANIZED BY IBP AND OTC



Números da OTC Brasil 2019

15 mil participantes

48 países representados

3.400 m² de área de exposição
(crescimento de 44%)

4 sessões plenárias,

22 sessões especiais

40 apresentações técnicas

2.851 congressistas

+ 200 trabalhos técnicos



A quinta edição da OTC Brasil, realizada pela Offshore Technology Conference (OTC), a maior organização do mundo nessa área, e o Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), consolidou um marco no país, que foi o primeiro a receber esse evento internacional em 2009.

Uma década depois, o Brasil e a indústria offshore local consolidam-se em uma posição de destaque no cenário global, tanto por conta das grandes descobertas e da alta produtividade dos reservatórios do pré-sal como também pelos avanços e inovações que essa nova fronteira impôs à cadeia produtiva.

Isso ficou claramente demonstrado pelos números da OTC Brasil, realizada entre os dias 29 a 31 de outubro no Centro de Convenções SulAmérica, no Rio de Janeiro. O evento bianual, que saiu do grandioso Riocentro para a moderna instalação em um ponto central da cidade, teve um aumento de 44% no espaço de exposição, para receber 180 fornecedores e oil companies. E teve a participação de 15.291 visitantes, de 48 países, incluindo 2.851 congressistas – o que representou um aumento de 50% em relação a quarta edição, de 2017.

A indústria firma posição

"Ficamos impressionados com o alto nível técnico do programa, que também foi reconhecido pelos participantes. O momento atual da indústria no Brasil e os próximos leilões despertaram ainda mais interesse na conferência", afirmou **Marcos Assayag**, presi-



dente da OTC Brasil. **José Firmo**, em sua última participação como presidente do IBP, complementou. "A presença e o engajamento de toda a indústria de petróleo e gás na OTC Brasil 2019 foi uma surpresa positiva. O nível de interesse estava além das expectativas", declarou o executivo, que assumiu.

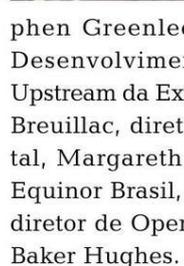


Realizada às vésperas de dois leilões do pré-sal (cessão onerosa e partilha), o evento contou ainda com a participação de **Bento Albuquerque**, Ministro de Minas e Energia do Brasil, **Décio Oddone**, diretor geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) e do governador fluminense **Wilson Witzel**. "As rodadas de licitações do Brasil atraíram amplo interesse e investimentos, o que



deve ajudar o Brasil a se tornar um dos cinco maiores produtores de petróleo do mundo", salientou Bento Albuquerque.

Com foco nas mudanças no mercado brasileiro de gás natural, a exploração e produção em águas ultraprofundas da província do pré-sal e o impacto da revolução digital no setor offshore, o programa técnico teve quatro sessões plenárias, 22 sessões especiais e 40 apresentações técnicas.



Esses temas foram abordados também em uma plenária realizada no penúltimo dia, moderada por **Jorge Camargo**, Conselheiro Emérito do IBP, e que teve a participação de **Carlos Alberto Pereira**, diretor de E&P da Petrobras, **Stephen Greenlee**, presidente de Desenvolvimento de Negócios Upstream da ExxonMobil, **Arnaud Breuillac**, diretor de E&P da Total, **Margareth Ovrum**, CEO da Equinor Brasil, e **Uwen Ukpong**, diretor de Operações Globais da Baker Hughes.

Tecnologia dá o tom

Além da recém-criada Arena Offshore, que reuniu executivos de operadoras e prestadoras de serviço para debaterem alguns temas de interesse para o segmento offshore, um dos destaques da feira foi a programação paralela que muitos dos estandes apresentaram diariamente aos visitantes, com temas que iam de recrutamento a tecnologia. Houve sessões interativas, com ênfase em FPSOs, soluções submarinas e transformação digital no setor de E&P.

Patrocinadora master do evento, a Petrobras apresentou o Missão Pré-Sal, um painel interativo que simula operações no pré-sal com o uso de joysticks, e o Conexões com Inovação, ambiente em que os interessados em startups podem falar diretamente com os técnicos da operadora.

Já a Petronect, portal de compras B2B, por exemplo, focou na experiência do usuário, levando



Fotos: Divulgação OTC Brasil



duas ativações, incluindo a de um simulador de voo. Para participar, o visitante precisava ler o briefing da viagem e fazer o check in com a tecnologia de assinatura eletrônica da companhia.

Com a transformação digital na pauta do dia, o evento contou com a participação de representantes de empresas como IBM, Microsoft, entre outras. Para **Ana Paula Assis**, gerente geral da IBM na América Latina, mesmo no setor de tecnologia, as companhias que começaram depois da terceira revolução industrial estão tendo vantagens em relação aquelas que já estavam estabelecidas.



Ana Hofmann, da área de indústria da Microsoft, contou que a companhia estuda as razões de empresas disruptivas como Tesla e Uber serem, em alguns casos,



Reconhecimento

DURANTE A CONFERÊNCIA, A OTC e o IBP anunciaram os vencedores do 'Distinguished Achievement



Award de 2019': **Carlos Tadeu Fraga**, CEO da Prumo, foi o homenageado pela atuação profissional, e o Projeto TLD Libra

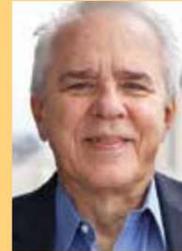
da Petrobras foi reconhecido como uma grande conquista corporativa, significativas para o setor de E&P.

mais eficientes que a companhia. Para ela, está claro que não é por falta de investimento em tecnologia. O principal problema está na cultura das empresas. "Se você tem medo de tomar decisões, vai perder tempo", disse.

Estreantes

A OTC Brasil também recebeu novas empresas, com destaque para a presença chinesa. O número de expositores mais que triplicou em relação à última edição. "Participa-

No almoço de premiação, o presidente da Petrobras, **Roberto Castello Branco**, falou sobre o re-



posicionamento da empresa no mercado. "Mais concorrência e a entrada de novos players de toda a cadeia produtiva, incluindo exploração e produção, refino e segmento de gás natural, é bom para todos, inclusive para a Petrobras", afirmou.

mos da OTC Houston e encontramos muitas empresas interessadas em nossos produtos. Acreditamos que o Brasil também é um grande mercado para a gente. Talvez possamos andar juntos no futuro", afirmou Hou Jiaojiao, Senior Marketing Manager da VH-Marinetech Co.

Com uma nova marca, a Subsea Integration Alliance (SIA), um consórcio entre OneSubsea e a Subsea7, apresentou pela primeira vez ao público brasileiro seu portfólio de soluções.